

[Mensagem](#)[WebMail](#)[SAPO](#) · [Homepages](#) · [Mensagem](#) · [Desporto](#) · [Música](#) · [Shopping](#) · [Notícias](#) · [Jogos](#) · [Forum](#) · [E-Mail](#)[LUSOMUNDO](#)[JORNAL DO FUNDÃO](#)[DN MADEIRA](#)[AÇORIANO ORIENTAL](#)[CLASSIFICADOS](#)[Publicações](#)[Lojas e Serviços](#)[LUSOMUNDO](#)[TSF](#)[DN](#)[JN](#)[NATIONAL GEOGRAPHIC](#)[CLASSIFICADOS](#)[Jornais Regionais](#)[Lojas e Serviços](#)[LUSOMUNDO](#)[CARTAZ](#)[BILHETEIRA DE CINEMA](#)[NLIVROS](#)[VÍDEOS](#)[JOGOS](#)[CLASSIFICADOS](#)[Jornais Regionais](#)[Publicações](#)**Temperatura**

Lisboa MIN 11° MAX 15°

Porto MIN 9° MAX 14°

Hora de Portugal
Continental

20:43

Director Mário Bettencourt Resendes

Director Adjunto António Ribeiro Ferreira

Domingo
05 de
Janeiro
de 2003
edição
n.2562

Diário de Notícias

[HOME](#) | [NACIONAL](#) | [INTERNACIONAL](#) | [SOCIEDADE](#) | [REGIONAL](#) | [DESPORTO](#) | [NEGÓCIOS](#) | [ARTE E MÉDIA](#) | [BOA VIDA](#) | [TV RÁDIO](#) | [ÚLTIMA HORA](#) | [OPINIÃO](#)**SOCIEDADE**Mande este artigo
para alguém.
Salvar para ler depois**OUTRAS NOTÍCIAS**[Vê o mundo também
povoado por seres
clonados?](#)[O «lado» de Adão](#)[Corrida sem ética atira
seita para a fama](#)[«Sei que isto parece
loucura»](#)[Quem é Eva? Filha ou irmã
da mãe?](#)[Nova era começa sem
regras](#)

'Um ser clonado seria também criado por Deus'

> LEONOR FIGUEIREDO

Santo Agostinho falava do «mal moral», como o acto humano que não é bom. Pode ser aplicado aos «marginais» da comunidade científica que dizem fazer clones às escondidas?

A ética fala de actos maus e não de pessoas más. Éticamente não posso condenar as pessoas que cometem estes actos. Só o direito e a política impõem comportamentos. A ética só propõe. Neste sentido posso dizer que a clonagem reprodutiva humana é um mal ético. O problema é a dimensão ética do gesto técnico-científico que produziu o ser clonado. A este nível só podemos reprovar totalmente a clonagem reprodutiva humana.

Uma seita diz ter clonado seres humanos. Se não for verdade agora, pode sê-lo mais tarde. A pessoa deixa de ser única e original, passa a ser igual a outra, como a fotocópia. Como é que a filosofia vê esta questão?

O que é a identidade de um ser humano? Para mim, um ser clonado é uma pessoa tal como nós. Se dissessemos que não é pessoa porque tem o mesmo património genético do dador, a nossa identidade seria só genética. Ora, a pessoa é mais do que isso. Tem identidade psicológica, social, cultural... tudo isso é identidade pessoal. Só a filosofia pode compreender a unidade destas identidades, no caminho que um ser faz no decurso da existência.

Moradores denunciaram
«abandono condenável»

Colégio de Santa Catarina
vivia «degradação grave»
até fim de 81

Magistrados ignoram
pulseiras

Modelo pretende ser bem
discreto

Juiz de instrução tem última
palavra

Hábitos de vida podem
mudar

Corpos celestes jurássicos
pairam sobre nós

Estados Unidos - Feridos a
tiro dão prejuízos enormes
aos hospitais

França quer punir 'Prestige'

Fórceps esmaga crânio de
bebé

No dia em que do céu caiu
uma estrela chamada de
Belém

Águas do Reno ameaçam
Alemanha

No Mundo

Rússia: sete adolescentes
bebem antigel

Singapura: navios colidem
na costa da Malásia

Tailândia: estações com
salas de massagem

China: executado por
envenenar crianças

E o que dizem as várias religiões?

Quanto mais transcendente for Deus, mais intolerável será a clonagem. A fé cristã recusa a clonagem, mas não é pela criação divina. Não se situa no mesmo plano. Ou seja, se houvesse um ser clonado, seria também criado por Deus, porque a criação divina e a fabricação humana não se situam no mesmo comprimento de onda. A criação divina não é o ponto inicial, é a criação contínua.

Coloca alguns obstáculos à clonagem terapêutica? Neste caso os fins utilizados justificam os meios?

A que incide em células, tecidos e órgãos é totalmente admissível, pode ser uma via extremamente fecunda para a terapêutica de doenças. Mas a clonagem de um ser humano empobrece a identidade genética, vai contra um processo natural que é a fusão de dois patrimónios genéticos para a formação de um ser único. E surge a pergunta: porque é que o ser humano, com a sua razão, não pode fazer o que quer da sua natureza? Esta questão suscita o grande problema filosófico: em que medida devemos respeitar a natureza em nós? Eu diria que não somos proprietários da natureza em nós. Mas gestores.

Então quem é o nosso proprietário?

Se fossemos proprietários, havia um dualismo em nós: de um lado a natureza e o corpo e, do outro, a razão. A interligação das duas dimensões é tão forte que não podemos separá-las e dizer que uma domina a outra. Uma tem de fazer a gestão da outra. Nenhum de nós cedeu a si próprio o corpo. Quem é o proprietário? Depende de teses filosóficas e religiosas. Para o crente cristão, o proprietário é Deus. Para o filósofo há uma dimensão cósmica da matéria.

Acredita que no futuro haverá muitos clones humanos?

Estou convencido que não. Nem tudo o que é possível é eticamente admissível. Às vezes depois das catástrofes o bom senso ganha. Apesar de comportamentos patológicos ou errantes, atinge-se um consenso quase universal.

A comunidade internacional tem uma palavra a dizer. Mas os organismos são burocráticos e morosos. O que se deveria fazer?

As novas questões científicas suscitam sempre hesitação. É preciso analisar com paciência e precaução antes de emitir um juízo ético e chegar a uma decisão jurídica e política. No caso das «barrigas de aluguer» foi interessante. Ao princípio não houve condenação imediata mas os efeitos mostraram que do ponto de vista ético era negativo. E quase desapareceram. É provável que agora ou no futuro haja seres clonados. O consenso que já existe pode ser universal. A clonagem quer uma fusão entre doador e clone, de tal modo que não se respeita o direito ao outro de ser outro na totalidade das dimensões da sua existência. É o mito de Narciso. Gostou tanto da sua imagem reflectida que se aproximou da água e afogou-se. O amor a si próprio que quer reproduzir-se no outro é mortífero.

Concorda com o argumento que os gémeos verdadeiros são

[Sampetersburgo: assalto acaba com três mortos a tiro](#)

Tempestades

[Manto branco aos pés da Torre Eiffel](#)

[Nevões no Reino Unido cancelam o futebol](#)

[Rússia treme com o frio que já matou 224](#)

«clones», embora cresçam influenciados por factores diferentes?

Os gémeos univitelinos têm o mesmo património genético, mas com duas diferenças: provém de um pai e uma mãe e têm diferença de geração. Na fusão, há um curto-circuito geracional, como se o dador quisesse imortalizar-se na reprodução de outro.

Considera a clonagem aterradora?

Oxalá não seja tarde demais...mas a bioética tem os princípios da prevenção e da precaução. Prevenção para ir ao encontro de consequências previsíveis. Precaução quando se desconhecem efeitos próximos e longínquos eventualmente muito negativos. Na clonagem não sabemos as consequências a longo prazo.

Pode falar-se numa era depois de Cristo e outra depois da clonagem?

Não. A clonagem faz parte de um conjunto de inovações possíveis, O sociólogo francês Sauvy dizia que os 50 milhões de mortos e feridos da II Guerra tinham sido recuperados pelos progressos da medicina. Mas não é isso que justifica o sofrimento. A ciência vai de progresso em progresso, mas os fins não justificam os meios.

Mas já se seleccionam os embriões saudáveis, escolhe-se o sexo... não procuramos seres mais perfeitos?

Não se pode instrumentalizar a pessoa humana. Só o futuro mostrará que tipo de dignidade humana respeitamos com estas técnicas.



Navegue no DN	Serviços	Lotaria	Farmácias	Cinemas	Horóscopo	Meteorologia
Agenda Cultural	Guia TV	Meu caro DN	Debate	Cartas	Opinião sobre o DN	Email do Provedor
DN Interactivo	TalkNet	Chat do Dia	Inquérito	Newsletter	Suplementos	Negócios
DN Jovem	Arquivo DN	Documentos DN	Edições Anteriores	Ficha Técnica	Tab. de Publicidade	

HOME | NACIONAL | INTERNACIONAL | SOCIEDADE | REGIONAL | DESPORTO | NEGÓCIOS | ARTE E MÉDIA | BOA VIDA | TV RÁDIO | ÚLTIMA HORA | OPINIÃO



Produzido por  Digital Branding



Multimedia

Copyright © 1995,2003 Diário de Notícias, SA
Todos os direitos reservados . Regras de acesso
webmaster@dn.pt | [Ficha técnica](#)

